

SERVIÇO DE REFERÊNCIA DE BIBLIOTECA HOSPITALAR: UMA ANÁLISE DAS DEMANDAS DE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Amanda Damasceno de Souza
 <http://lattes.cnpq.br/3615797323442040> –  <https://orcid.org/0000-0001-6859-4333>
amanda.dsouza@fumec.br
Universidade FUMEC
Belo Horizonte, MG, Brasil

Thais Almeida Marques da Silva
 <http://lattes.cnpq.br/2944601692480942> –  <https://orcid.org/0000-0002-5042-2004>
thaismarques@faculdadesantacasabh.edu.br
Faculdade Santa Casa BH
Belo Horizonte, MG, Brasil

Aleida Nazareth Soares
 <http://lattes.cnpq.br/9578124356618067> –  <https://orcid.org/0000-0002-2671-3661>
aleidasoares@faculdadesantacasabh.edu.br
Faculdade Santa Casa BH
Belo Horizonte, MG, Brasil

RESUMO

Análise o perfil das demandas por levantamento bibliográfico no Serviço de Referência da Biblioteca Hospitalar. Trata-se de pesquisa retrospectiva, com amostra de 189 formulários de levantamento bibliográfico solicitados entre 2016 e 2021. Entre os solicitantes do levantamento bibliográfico predominou o sexo masculino (50,8%), o tempo médio gasto para realização foi de 6,5 ($\pm 7,1$) dias. As especialidades que mais solicitaram o serviço foram ginecologia (12,2%), mastologia (11,6%) e cirurgia geral (11,6%). As abordagens mais procuradas se relacionaram ao tratamento (48,1%), diagnóstico (34,4%) e aspectos cirúrgicos (28,6%), principalmente estudos no idioma inglês e na Base de dados PubMed®. O levantamento bibliográfico é um serviço essencial da Biblioteca Hospitalar para auxiliar a equipe médica na tomada de decisão sobre tratamento, diagnóstico, abordagem cirúrgica, entre outros aspectos. O inglês foi o idioma predominante nas publicações de saúde, sendo o PubMed® a base de dados mais requisitada para o levantamento bibliográfico. Treinamento em base de dados e proficiência na língua inglesa são requisitos essenciais ao Bibliotecário Clínico para a realização de levantamento bibliográfico. Uma entrevista de referência adequada com o médico é essencial para compreender a necessidade de informações em saúde e realizar uma pesquisa de banco de dados satisfatória.

Palavras-chave: Levantamento Bibliográfico. Serviço de referência. Bibliotecário Clínico. Biblioteca Hospitalar. Necessidade de Informação.

HOSPITAL LIBRARY REFERENCE SERVICE:

AN ANALYSIS OF THE DEMANDS OF LITERATURE SEARCH

ABSTRACT

It analyzes the profile of the demands for a Literature Search in the Hospital Library Reference Service. This is retrospective research, with a sample of 189 Literature Search forms requested between 2016 and 2021. Among the requesters of the Literature Search, males predominated (50.8%), the average time spent to perform it was 6.5 (± 7.1) days, specialties that most requested service were gynecology (12.2%), mastology (11.6%) and general surgery (11.6%). The most requested approaches were related to treatment (48.1%), diagnosis (34.4%) and surgical aspects (28.6%), mainly studies in English and in the PubMed® database. The Literature Search is an essential service of the Hospital Library to assist the medical team in making decisions about treatment, diagnosis, surgical approach, among other aspects. English was the predominant language in health publications, with PubMed® being the most requested database for bibliographic research. Database training and English language proficiency are essential requirements for the Clinical Librarian to carry out a Literature Search. A proper referral interview with the physician is essential to understanding the need for health information and performing a satisfactory database search.

Keywords: Literature Search. Reference Service. Clinical Librarian. Hospital Library. Information Seeking.

DOI <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/38901>

Recebido em: 31/01/2023.

Aceito em: 12/05/2023.

1 INTRODUÇÃO

A biblioteca hospitalar tem um papel fundamental na construção do saber, na tomada de decisão, na busca pela evidência e na satisfação da necessidade de informação dos usuários em saúde. Neste contexto, o Serviço de Referência (SR), realizado pelo bibliotecário clínico, no contexto da biblioteca hospitalar, é o responsável pelo atendimento, localização das informações e a resolução de dúvidas dos usuários, ou seja, o SR é considerado o cartão de visitas de uma unidade de informação em saúde. O SR tem a missão de prestar assistência aos usuários, na busca por informações e de guiar o leitor quanto ao uso dos serviços da Biblioteca (COSSICH, 2014). A qualidade dos serviços do SR está relacionada à satisfação das necessidades informacionais dos usuários da biblioteca hospitalar.

O SR, dentro do campo da Biblioteconomia e da Ciência da Informação (BCI), vem, durante décadas, agregando conhecimento, melhorias, habilidades e competências nas equipes para as quais este serviço é prestado (LUCAS; DAMIAN, 2017). O bibliotecário de referência na área de saúde precisa conhecer e saber manusear fontes de informação específicas. Quanto aos tipos de fontes de informação na área de Saúde, no Brasil destacam-se: 1) Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) – responsabilidade do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, conhecido pela sigla (BIREME). Criada em 2001, a BVS é responsável pela veiculação das publicações bibliográficas produzidas pelo Ministério da Saúde do Brasil, bem como informações gerais na área de ciências da saúde, atua de forma cooperativa na Rede de Centros Cooperantes da BVS América Latina e Caribe no proposto pela BIREME e Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS)(BIREME, 2021a); 2) Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), é uma base de dados especializada na área da saúde, com literatura científica e técnica de 26 países da América Latina e do Caribe com acesso livre e gratuito. A LILACS é mantida e atualizada por uma rede composta por mais de 600 instituições de ensino, governo e pesquisa em saúde e coordenada pela BIREME/OPAS/OMS e utiliza o Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), com descritores e sinônimos contextualizados à produção científica da região, com categorias específicas de Saúde Pública, Homeopatia, Vigilância Sanitária e Ciência e Saúde (LILACS)(BIREME, 2021 b).; 3)

PUBMED® é um recurso gratuito disponível *online* desde 1996, apoia a busca e recuperação de literatura biomédica e ciências da vida. Desenvolvido pela *National Center for Biotechnology Information (NCBI), at the U.S. National Library of Medicine (NLM)* (FIORINI; LIPMAN; LU, 2017; NATIONAL LIBRARY OF MEDICIN, 2021); 4) Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza produção científica internacional às instituições de ensino e pesquisa no Brasil. Conta com um acervo de mais de 45 mil títulos com texto completo, bases referenciais e de patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual. O Portal de Periódicos CAPES¹ foi criado tendo em vista o déficit de acesso das bibliotecas brasileiras à informação científica internacional, desenvolvido ainda com o objetivo de reduzir os desnivelamentos regionais no acesso a essa informação no Brasil (CAPES, 2021). Mediante o acesso ao portal CAPES no Brasil, tem-se acesso às seguintes bases: SCOPUS, *Web of Science*; *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL); PsycINFO da *American Psychological Association* (APA). Além destas fontes de informação, temos o *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), criado no Brasil em 1998, em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME/OPAS/OMS) com objetivos de fornecer acesso aberto aos periódicos e facilitar a navegação e pesquisa em conteúdo de coleções, periódicos, fascículos e artigos. O SciELO é composto por coleções multidisciplinares, incluindo saúde, e em diversos idiomas (PACKER *et al.*, 2014).

Os principais vocabulários controlados da área de saúde, utilizados nas buscas em bases de dados são: o *Medical Subject Headings* (MESH) da NLM, o *Descritores em Ciências da Saúde* (DECS) da BVS/BIREME e o EMTREE da Embase (BEKHUIS; DEMNER-FUSHMAN; CROWLEY, 2013; DESCRITORES EM CIÊNCIAS DA SAÚDE, 2017). Existindo uma distinção de forma, mas principalmente de conteúdo entre os dois vocabulários, a utilização de um ou de outro requer a atenção do usuário (sob orientação do bibliotecário) para a opção de escolha, ou para uso de ambos, de acordo com suas questões de pesquisa (FONSECA; GOMES, 2014).

¹ <https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php?>

Na atualidade, o SR para atender às mudanças tecnológicas da informação *online*, a biblioteca deve contar com novos recursos e ferramentas, de forma a otimizar a prestação de serviços. Assim, é de fundamental importância conhecer as necessidades de informação dos usuários de uma biblioteca especializada em Saúde e, com isso, proporcionar um serviço de referência adequado (LIMA; ARAÚJO, 2020). Segundo Lima e Araújo (2020, p. 2),

[...] é importante estudar o Serviço de Referência e a prática do profissional nesse setor, uma vez que os serviços desenvolvidos pelos bibliotecários permitem que as informações fluam de forma eficaz, possibilitando o acesso a qualquer tipo de documento que o usuário precise.

Neste contexto, o Bibliotecário de Referência tem o desafio de promover o conhecimento na comunidade em que atua (LANKES, c2021). Por isso, no contexto Biblioteca Hospitalar, o Bibliotecário Clínico é o responsável em atender as demandas dos serviços de referência, e dentre estas destacamos o levantamento bibliográfico em bases de dados e em fontes de informação em saúde (CARLSON; WRIGHT, 2021). Questiona-se, *quais as contribuições do profissional da informação de saúde na atuação frente ao SR em uma Biblioteca Hospitalar?*

Neste sentido, esta pesquisa justifica-se por buscar conhecer a necessidade de informação dos usuários da Biblioteca do Centro de Estudos do Hospital Felício Rocho ao analisar uma atividade do Serviço de Referência (SR) que é oferecida aos usuários da Biblioteca Hospitalar, atividade essa que se configura nas demandas por levantamento bibliográfico. Entre os serviços prestados pelo SR, destacamos o levantamento bibliográfico que consiste no processo de busca por material bibliográfico sobre assuntos da área de saúde, especificamente temas de pesquisas dos profissionais que atuam no hospital. Segundo Polke (1972), o levantamento bibliográfico envolve atividades como: 1) estudo do assunto, 2) tradução dos termos para outro idioma, 3) delimitação de idiomas, período, localização geográfica, 4) Levantamento e estudo das fontes adequadas à pesquisa (POLKE, 1972). O levantamento bibliográfico na área de saúde realiza pesquisas em bases de dados nacionais e internacionais, em sites institucionais e governamentais, em periódicos eletrônicos, em sumários de Medicina Baseada em Evidências (MBE), em Repositórios Institucionais, entre outros. A finalidade é levantar a bibliografia registrada sobre um determinado tema para fins de tomada de decisão em saúde, para dar aulas e conferências,

para produção científica acadêmica ou para levantar o estado da arte de uma determinada temática. No caso de realização de revisões sistemáticas, de escopo e integrativa, para estas pesquisas é necessário um delineamento de busca sistematizado por meio de protocolos, por exemplo PRISMA (PAGE *et al.*, 2021).

Este estudo de caso teve por objetivo analisar o perfil das demandas por levantamento bibliográfico no Serviço de Referência da Biblioteca do Centro de Estudos do Hospital Felício Rocho (CEHFR). Este artigo foi dividido em sete partes: a sessão um apresenta as características introdutórias do trabalho, a seção dois descreveu a Fundamentação teórica, que abordou a informação em saúde, a necessidade de informação em saúde e a biblioteca hospitalar e a seção três a instituição pesquisada e o cenário da biblioteca hospitalar; a seção quatro, as características metodológicas adotadas relatando as variáveis pesquisadas, a metodologia utilizada e a aprovação ética da pesquisa; os Resultados, na seção cinco, descreveram os dados quantitativos e qualitativos dos levantamentos bibliográficos; a seção seis de Discussão; e por fim, a seção sete de Conclusões da pesquisa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A construção desta fundamentação teórica relata um panorama da informação em saúde pautada na necessidade de informação por parte dos usuários de bibliotecas especializadas em saúde, a saber, as bibliotecas hospitalares e médicas.

2.1 Necessidade de Informação em saúde

A área de saúde apresenta uma ampla variedade de dados e informações científicas, tipos de mídias que incluem imagens, vídeos, estruturas químicas, sequências de genes e proteínas, além de mídias digitais de relevância para a educação biomédica, sobretudo na pesquisa e assistência ao paciente que precisam ser acessados diariamente para a tomada de decisão clínica (HERSH, 2015). Grande parte desta informação é proveniente de prontuários eletrônicos do paciente e de fontes de literatura científica da área médica que apontam para a patologia ou para o estudo clínico a ser desenvolvido. As fontes de informação em saúde são recursos essenciais para

a assistência em saúde, sendo fundamental para a atuação clínica no diagnóstico e prognóstico de doenças e tratamento do paciente (SOUZA, 2021). Ao profissional da informação em saúde cabe conhecer a informação em saúde e identificar a necessidade dos usuários das bibliotecas médicas e hospitalares e com isso oferecer serviços informacionais satisfatórios.

A informação em saúde é um campo fundamental para auxiliar no tratamento dos pacientes, devido à necessidade constante de pesquisa por informação precisa, em momento hábil. Nessa perspectiva, a Ciência da Informação (CI), por sua contribuição nas áreas de recuperação, representação e organização da informação (SOUZA, 2015), possui, respectivamente, um papel essencial por fomentar com informação os profissionais da saúde, necessariamente na tomada de decisão (SOUZA, 2021). Para Targino (2009, p. 54) sobre a informação em saúde

[...] é essencial perceber a saúde como recurso básico de qualquer sociedade e, por conseguinte, a informação em saúde é fundamental ao processo de tomada de decisões no âmbito das políticas públicas, objetivando elevar a qualidade de vida dos povos.

A autora relata que as informações sobre morbidade e mortalidade, fatores de risco, características demográficas e serviços de assistência à saúde são imprescindíveis ao planejamento da atenção à saúde. A informação em saúde tem uma função primordial na detecção de problemas sanitários da população, contribuindo de forma efetiva na construção de soluções e alternativas aos problemas enfrentados pela sociedade (TARGINO, 2009).

Bogado e Casarin (2020) relatam três tipos de informação em saúde: 1) **Informação clínica**: usada na assistência aos pacientes; 2) **Informação acadêmica**: necessária a formação e estudantes e suporte a docentes e pesquisadores; e 3) **Informação para a gestão da saúde**: necessárias aos administradores e gestores de saúde na administração hospitalar. Esta tipologia de informação em saúde se confirma como os principais tipos demandados pelos usuários do SR da biblioteca em saúde.

A atividade do bibliotecário no SR, segundo Grogan (2001, p. 15),

[...] é muito mais do que uma técnica especializada ou uma habilidade profissional. Trata -se de uma atividade essencialmente humana, que atende a uma das necessidades mais profundamente arraigadas da espécie, que é o anseio de conhecer e compreender.

O bibliotecário auxilia o profissional da saúde com essa necessidade de busca constante em conhecer e aprender devido à complexidade da atenção em saúde. Para Le Coadic (2004, p. 39) “o conhecimento da necessidade de informação permite compreender por que as pessoas se envolvem num processo de busca da informação”, que no caso da área de saúde se refere ao cuidado do paciente, ou seja, a manutenção da vida. Le Coadic (2004) aborda dois tipos de necessidade de informação: **1) a necessidade de informação em função do conhecimento**, ligada ao desejo de saber e **2) necessidade de informação em função da ação**, ligada às atividades humanas materiais, profissionais e pessoais. Sendo que o segundo tipo de necessidade é a que o SR da biblioteca da saúde busca atender, ou seja, a informação relacionada a prática assistencial em saúde. Assim, entender o usuário de informação em saúde, a informação em saúde e com isso poder prestar serviços de acordo com a necessidade de informação em saúde, requer dos profissionais da Informação, o bibliotecário, habilidades e competências para lidar com a complexidade deste contexto além da rapidez necessária na qual a informação é produzida e compartilhada.

A *Medical Library Association* (MLA, 2017)², recomenda seis competências para os profissionais da informação em saúde que podem ser observadas, medidas e ensinadas, são elas:

Competência 1: Serviços de informação: Um profissional de informação em saúde localiza, avalia, sintetiza e fornece informação fidedigna em resposta a questões biomédicas e de inquéritos em saúde;

Competência 2: Gestão da informação: Um profissional de informação em saúde seleciona e torna acessíveis dados, informações e conhecimentos de biociências, clínicos e de saúde;

Competência 3: Instrução e concepção da instrução: Um profissional de informação em saúde educa os outros nas competências informacionais sobre biociências, clínica e saúde;

Competência 4: Liderança e gestão: Um profissional de informação em saúde gere o pessoal, o tempo, o orçamento, as instalações e a tecnologia e lidera outros para definir e atingir os objetivos institucionais;

Competência 5: Prática e investigação baseadas em evidências: Um profissional de informação em saúde avalia estudos de investigação,

² Do inglês: *Competency 1: Information Services: A health information professional locates, evaluates, synthesizes, and delivers authoritative information in response to biomedical and health inquiries. Competency 2: Information Management: A health information professional curates and makes accessible bioscience, clinical, and health information data, information, and knowledge. Competency 3: Instruction & Instructional Design; A health information professional educates others in the skills of bioscience, clinical, and health information literacy. Competency 4: Leadership & Management: A health information professional manages personnel, time, budget, facilities, and technology and leads others to define and meet institutional goals. Competency 5: Evidence-Based Practice & Research: A health information professional evaluates research studies, uses research to improve practice, conducts research, and communicates research results.*

utiliza a investigação para melhorar a prática, realiza investigação e comunica os resultados da investigação;

Competência 6: Profissionalismo em informação em saúde: Um profissional da informação em saúde promove o desenvolvimento das profissões da informação em saúde e colabora com outros profissionais para melhorar os cuidados de saúde e o acesso à informação sobre cuidados de saúde (MLA, 2017, tradução nossa).

Dentre as competências elencadas pela MLA (2017, tradução nossa), destaca-se a primeira competência que se refere:

“Competência 1: Serviços de informação: Um profissional de informação em saúde localiza, avalia, sintetiza e fornece informação fidedigna em resposta a questões biomédicas e de inquéritos em saúde;”.

A respeito da competência 1, a MLA (2017) aborda que o bibliotecário deve ser especialista na avaliação das necessidades e no fornecimento de informação em formatos adequados para os usuários de informação em saúde; encontrar informação para responder a questões biomédicas e questões relacionadas com a saúde no momento da necessidade de informação. Além disso, dependendo do local de atuação deste profissional irá demandar habilidades e competências especializadas. No contexto desta competência, o SR precisa avaliar a necessidade de informação do usuário da biblioteca hospitalar para responder às demandas por questões clínicas e produção científica.

2.2 Bibliotecas em Saúde: médicas e hospitalares

Os bibliotecários em saúde atuam em diversos locais como: centros de pesquisa, centros clínicos, indústria farmacêutica, bibliotecas universitárias especializadas nas diversas áreas de saúde, bibliotecas médicas e bibliotecas hospitalares (PUGA; OLIVEIRA 2020). Dentre as bibliotecas em saúde citamos especificamente as Bibliotecas Médicas e as Bibliotecas hospitalares. Segundo Puga e Oliveira (2020) a biblioteca médica é caracterizada por ser especializada, possuindo especificidades de organização e de gestão da informação em saúde como recurso educacional importante na formação e no desenvolvimento curricular de alunos e pesquisadores. A biblioteca médica é aquela localizada nas faculdades e universidades de cursos de medicina. Já a biblioteca hospitalar especializada está localizada no contexto do hospital e seu objetivo é dar suporte ao diagnóstico, prognóstico, tratamento dos

pacientes, produção científica em saúde e a formação de residência médica (DIAS, 2020).

Lima (1973), aborda que a implantação de biblioteca em hospital é antiga, remonta ao século XV na Inglaterra, devido a necessidade em promover o avanço da Medicina. A biblioteca hospitalar tem sua função primordial em prestar serviços informacionais. Silveira, Karpinski e Varvakis (2020), em um estudo histórico-conceitual sobre os serviços informacionais, elencam conceitos para esta atividade, na qual destacamos alguns aspectos relacionados às funções primordiais da gestão e disponibilização da informação, sendo eles: “identificação, aquisição, processamento e transmissão de informação” (FRANÇA; SOUZA; PORTELA, 2017, p. 267, *apud* SILVEIRA; KARPINSKI; VARVAKIS, 2020) além de atividades de atendimento aos usuários na qual se destaca “o serviço de referência” (ROSSI; COSTA; PINTO, 2014, p. 112 *apud* SILVEIRA; KARPINSKI; VARVAKIS, 2020). Assim, os serviços informacionais das bibliotecas hospitalares vão desde a organização de acervo especializados ao desenvolvimento de atividades que promovam o acesso à informação de forma a atender a necessidade dos usuários, contribuindo para os avanços da pesquisa clínica e para dar o suporte à tomada de decisão em saúde. Neste contexto, o serviço de referência consiste em uma atividade primordial para os serviços de informação em saúde.

3 A INSTITUIÇÃO PESQUISADA: A BIBLIOTECA HOSPITALAR

Criado em 1975, o Centro de Estudos do Hospital Felício Rocho (CEHFR), localizado no Núcleo de Ciências da Saúde Felício Rocho (NCSFR), filiado ao Hospital Felício Rocho (HFR), em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, é uma associação sem fins lucrativos, de caráter científico, ético e cultural, mantido por meio de mensalidade pelos membros do corpo clínico do Hospital, de acordo com o regimento interno do corpo médico, cap. IV, art. 26º, parágrafo único (CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL FELÍCIO ROCHO, 2015). Tem como missão o incentivo aos estudos médicos. O CEHFR, voltado para o incremento do ensino na área da saúde, busca contribuir para o desenvolvimento do corpo clínico, dos residentes e especialização do HFR. Neste contexto, foi criada uma biblioteca com acervo especializado em saúde no HFR, e serviços para atender às necessidades de informação dos médicos. No CEHFR, conforme rege a

legislação brasileira sobre o funcionamento de bibliotecas Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962, a presença do Bibliotecário remete a sua fundação (SOUZA, 2020; BRASIL, 1962).

A Biblioteca Hospitalar apresenta um espaço moderno, composto por acervo de cerca de 2000 livros, periódicos e monografias das diversas especialidades médicas desenvolvidas no hospital, além de computadores para acesso à internet e realização de trabalhos científicos (FIGURA 1). A aquisição dos livros e periódicos é determinada por meio da política de desenvolvimento de acervo, sugestões das clínicas e avaliação da diretoria do CEHFR, (SOUZA, 2020). A equipe da biblioteca era composta por 5 membros, incluindo: Bibliotecário Clínico, auxiliar de biblioteca, coordenador de eventos, estatística e presidente do CEHFR.

Figura 1 – Biblioteca Hospitalar do Centro de Estudos do Hospital Felício Rocho (CEHFR)



Fonte: Souza (2020).

Entre os serviços oferecidos aos usuários da Biblioteca Hospitalar, destacam-se realização de levantamento bibliográfico nas bases de dados (revisão de literatura, revisão sistemática, revisão de escopo, revisão integrativa, etc.) e nas fontes de informação em Saúde; solicitado por e-mail ou pessoalmente. Para a solicitação deste serviço, é necessário o preenchimento de questionário (APÊNDICE A).

3.1 Usuários e acervo da Biblioteca Hospitalar

Atualmente, o Hospital Felício Rocho (HFR) conta um extenso corpo clínico, que atua em mais de 35 especialidades médicas (uma Unidade de Transplantes, onde realiza transplantes de coração, rins, pâncreas, rim-pâncreas, córneas e fígado) (RESENDE; MARTINS; GOUVEIA, 2012). Está preparado para atender a quaisquer emergências clínicas e cirúrgicas de alta complexidade (HOSPITAL FELÍCIO ROCHO, 2019). O universo dos associados do CEHFR é em torno de 480 médicos do corpo clínico do HFR, e aproximadamente 200 residentes. Entretanto, frequenta a biblioteca e utiliza seus serviços cerca de 300 médicos. O acervo da Biblioteca de cerca de 2000 itens é composto por livros impressos e revistas eletrônicas e impressas, nacionais e internacionais, das especialidades médicas atendidas no HFR, repositório institucional da produção acadêmica e científica dos médicos e residentes, e também por sumário de Medicina Baseada em Evidências (SOUZA, 2020).

4 METODOLOGIA

Segundo Diehl e Tatim (2004), a escolha do método se dará pela natureza do problema, bem como de acordo com o nível de aprofundamento. Considerando as estratégias esboçadas por estes autores, trata-se o presente trabalho de uma pesquisa quantitativa, pois, faz o uso da quantificação, tanto na coleta quanto no tratamento das informações, por meio de técnicas estatísticas, visando identificar resultados com o mínimo possível de distorções na análise e interpretação e necessidade de informação em saúde, indutivamente (GIL, 1994). A pesquisa foi retrospectiva, com coleta de dados no formulário de levantamento bibliográfico do serviço realizado pela Bibliotecária da Biblioteca Hospitalar, onde os usuários solicitaram o serviço de levantamento bibliográfico. Este estudo se justifica devido à necessidade de realizar estatísticas do serviço de referência (WILAIRAT; PIPER, 2021).

Foi realizada a análise exploratória dos dados por meio de gráficos e de medidas-resumo. Para as variáveis quantitativas foram calculadas média, mediana e desvio padrão. Para variáveis qualitativas foram calculadas a frequência absoluta e o percentual referente a cada categoria. O software utilizado foi o SPSS 23.0.

Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram formulários de levantamento bibliográfico do serviço oferecido na Biblioteca Hospitalar, os quais foram preenchidos entre janeiro de 2016 a dezembro de 2021 (APÊNDICE A). Os formulários eram compostos por campo de identificação dos usuários e especialidade médica; campo de assunto da pesquisa: texto, livro e indicação de descritores; campos de limites: período de busca, idioma, faixa etária, bases de dados, pesquisas em humanos ou experimental; e campos de aspectos da abordagem.

A amostra da pesquisa foi constituída por 189 formulários de levantamentos bibliográficos solicitados. Em relação ao perfil das demandas de levantamento bibliográfico da Biblioteca do CEHFR, as variáveis analisadas nesta pesquisa se referem aos campos de preenchimento do formulário da pesquisa bibliográfica: ano, sexo, tempo de realização do levantamento bibliográfico, especialidade médica do usuário, idioma da pesquisa, bases de dados, estudos em humano ou experimental, faixa etária, e aspectos temáticos da finalidade da pesquisa.

O processo de geração de nuvem de termos pode ser realizado de duas formas: i) a partir de uma lista pré-definida, estruturada por termo e quantidade. Gravada em planilha eletrônica, onde a coluna "A" armazena os termos, e a coluna "B" armazena a quantidade. ii) a partir de um arquivo de texto puro (.txt) onde os termos estão dispostos com o número de repetições, sem formatação, separados por espaço simples. A partir destes formatos o programa foi estruturado para efetuar a leitura de uma ou mais listas, a fim de gerar várias nuvens de palavras de forma automática. Ao realizar a leitura dos arquivos em planilha eletrônica, os termos são colocados em formato texto puro, repetindo o número de ocorrências da quantidade informada. A partir deste texto, uma biblioteca específica, denominada *wordcloud*³ é chamada para processar os termos na geração da nuvem de palavras. A biblioteca possui uma série de opções para configurar seu processamento. Destaca-se o parâmetro "*collocations*" para identificar a repetição de bigramas, porém a necessidade de definição de um número de corte em "*collocation_threshold*" pode trazer algumas situações indesejadas, considerando termos únicos como bigramas,

³ <https://pypi.org/project/wordcloud/>

visto que estão em sequência na disposição do arquivo de lista. Uma técnica usada neste trabalho para evitar tal inconveniente foi grafar termos compostos com o símbolo underline "_" a fim de considerá-los como termos únicos. Após a leitura e processamento da lista, um arquivo com extensão .png foi gerado com dimensões pré-definidas. O código fonte deste projeto encontra-se em <https://github.com/erfelipe/wordCloud>

Este estudo foi aprovado para realização pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Felício Rocho, sob o número CAAE: 48687921.0.0000.5125. Os dados da pesquisa foram disponibilizados para acesso no repositório OSF pelo link: <https://osf.io/gpsfx/>.

5 RESULTADOS

Nesta seção foram apresentados os resultados da pesquisa em relação às variáveis analisadas dos campos do formulário de levantamento bibliográfico. A tabela 1 mostrou a quantidade dos levantamentos realizados por ano, a estratificação de médicos solicitantes por sexo e o tempo médio gasto em relação à realização do levantamento bibliográfico. O ano de 2017 teve o maior número de solicitações dos levantamentos bibliográficos (26,5%). A maioria dos solicitantes eram do sexo masculino (96/50,8%) e o tempo médio gasto para realização do levantamento bibliográfico foi de 6,5 ($\pm 7,1$) dias, sendo o tempo mínimo menor que um dia e o máximo 45 dias, por motivo de férias da bibliotecária.

Tabela 1 – Caracterização das variáveis quanto ao ano, sexo e tempo de realização da pesquisa, n = 189.

Variáveis analisadas	n	%
Quantidade de solicitação (registro no banco de dados) por ano		
2016	30	15,9
2017	50	26,5
2018	28	14,8
2019	22	11,6
2020	29	15,3
2021	30	15,9
Sexo solicitante		
Feminino	93	49,2
Masculino	96	50,8
Tempo realização (dias)		
Média (\pm DP)	6,5 ($\pm 7,1$)	
Mediana (Mín-Máx)	5,0 (0 – 45)	

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Nota: DP: Desvio Padrão, Mín: Mínimo, Máx: Máximo.

A tabela 2 descreveu o quantitativo da clínica de procedência do médico que solicitou o levantamento bibliográfico. As clínicas que mais solicitaram levantamento bibliográfico entre 2016 e 2021 foram as especialidades de ginecologia (23/12,2%), cirurgia geral (22/11,6%) e mastologia (22/11,6%).

Tabela 2 – Especialidades dos usuários da Biblioteca

Clínica de procedência do médico solicitante	n	%
Ginecologia	23	12,2
Cirurgia geral	22	11,6
Mastologia	22	11,6
Urologia	13	6,9
Otorrinolaringologia	13	6,9
Coloproctologia	8	4,2
Cardiologia	6	3,2
Cirurgia plástica	6	3,2
Nefrologia	6	3,2
Medicina interna	6	3,2
Nutrologia	5	2,6
Anestesiologia	4	2,1
Neurocirurgia	4	2,1
Oncologia	4	2,1
Ortopedia	4	2,1
Outras	43	22,8

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

A tabela 3 apresentou as faixas etárias pesquisadas nos levantamentos bibliográficos. A maioria dos estudos trabalhou com dados de adultos (151/79,9%) e a segunda faixa-etária mais abordada foram os idosos (57/30,2%).

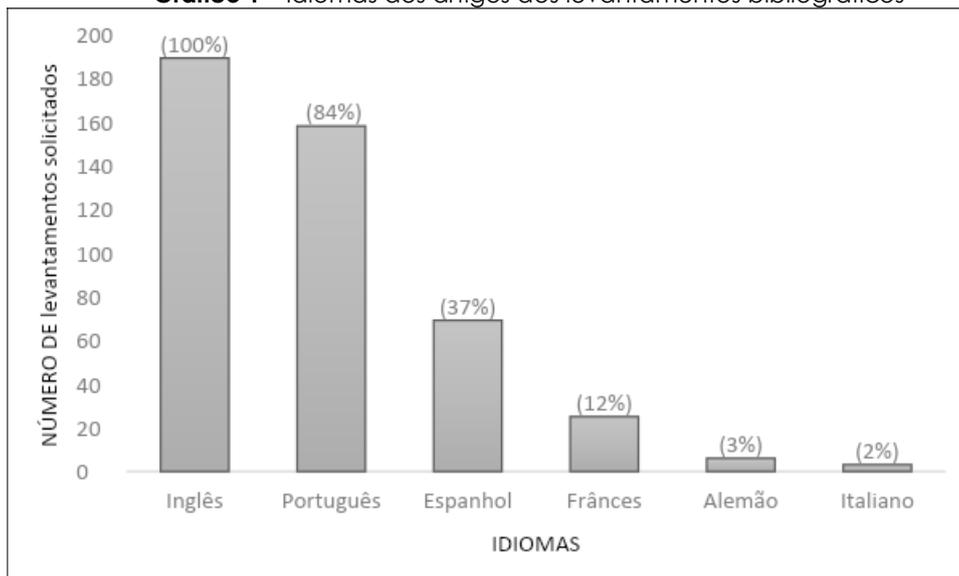
Tabela 3 – Faixa etária pesquisadas pelos participantes do estudo

Faixa etária	n	%
Criança	49	25,9
Adolescente	35	18,5
Adulto	151	79,9
Meia-idade	30	15,9
Idoso	57	30,2
Todas	35	18,5

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Em relação aos idiomas dos artigos dos levantamentos, foram solicitados estudos principalmente em inglês (189/100%) e português (158/84%) mas também em idiomas como: espanhol, francês, alemão e italiano. O formulário de levantamento bibliográfico permitiu que o usuário escolhesse mais de um idioma na pesquisa (GRÁF. 1).

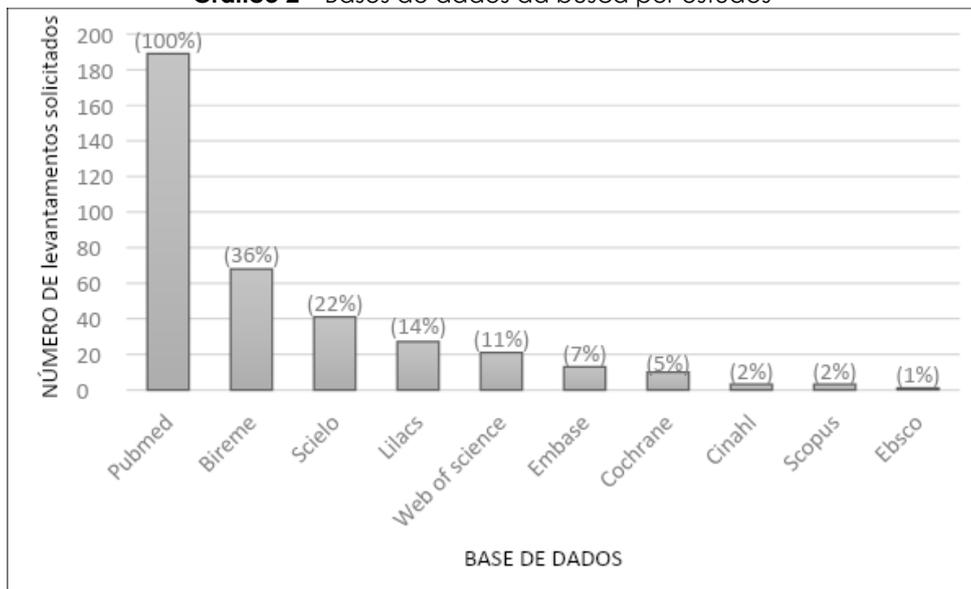
Gráfico 1 – Idiomas dos artigos dos levantamentos bibliográficos



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

O gráfico 2 mostrou quais as bases de dados foram mais solicitadas nos levantamentos bibliográficos, sendo a PubMed® a mais requerida (189/100%).

Gráfico 2 – Bases de dados da busca por estudos



Fonte: Dados da pesquisa. (2021)

Notas: As bases de dados Web of Science®, Embase®, Scopus®, Cinahl® e Ebsco foram acessadas via Portal Capes.

A tabela 4 informou os aspectos temáticos das abordagens dos estudos solicitados nos levantamentos bibliográficos pesquisados, sendo que as abordagens mais solicitadas foram referentes a estudos sobre tratamento (91/48,1%), diagnóstico (65/34,4%) e aspectos cirúrgicos (54/28,6%).

Tabela 4 – Aspectos temáticos das abordagens dos estudos solicitados nos levantamentos bibliográficos

Aspectos avaliados	n	%
Tratamento	91	48,1
Diagnóstico	65	34,4
Cirurgia	54	28,6
Epidemiologia	34	18,0
Complicações	28	14,8
Etiologia	21	11,1
Mortalidade	19	10,1
Prognóstico	18	9,5
Classificação	16	8,5
Efeitos adversos	15	7,9
Fisiopatologia	12	6,3
Prevenção e controle	11	5,8
Patologia	11	5,8
História	7	3,7
Farmacologia	6	3,2
Genética	5	2,6
Biópsia	2	1,1
Curetagem	1	0,5
Perícias	1	0,5
Aspectos legais	1	0,5
Bioética	1	0,5
Controle pós-operatório	1	0,5
Fisiologia	1	0,5
Terapia de transmissão	1	0,5

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

A tabela 5 listou exemplos dos temas solicitados no levantamento bibliográfico, a especialidade do médico e a finalidade da revisão. Apesar de o questionário não contemplar o campo de finalidade do levantamento, na entrevista de referência foi realizada a pergunta da finalidade do estudo e anotada no formulário. Em relação ao tipo de necessidade de informação, segundo a classificação de Bogado e Casarin (2020), MBE se refere a *informação clínica: usada na assistência aos pacientes*, e os motivos: redigir capítulo de livro, relato de caso clínico, artigo científico, dissertação de mestrado e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) se referem a *informação acadêmica: necessária a formação e estudantes e suporte a docentes e pesquisadores* (TAB.5).

Tabela 5 – Exemplos de Levantamentos bibliográficos sobre temas diversos

Especialidade	Tema	Motivo da solicitação
Cirurgia cardiovascular	Epidemiologia do linfedema no Brasil e no mundo: linfedema primário e secundário	Redigir capítulo de livro
Cirurgia de Transplante	Estenose da artéria renal por neurofibromatose tipo 1: relato de caso e revisão da literatura	Redigir relato de caso clínico
Cirurgia geral	Cisto esplênico em paciente jovem com tratamento cirúrgico	Redigir artigo científico
Ginecologia	Atualizações em cirurgias ovarianas: cirurgias conservadoras e profiláticas	Redigir TCC

Hematologia	Efeitos hematológicos das drogas psicotrópicas	Redigir capítulo de livro
Hemodinâmica	Ablação por cateter para tratamento de fibrilação arterial	MBE
Mastologia	Fibromatose mamária ou tumor desmóide da mama	Redigir relato de caso clínico
Medicina Interna	Herpes simples disseminado em paciente imunocompetente	Redigir relato de caso clínico
Medicina Interna	Associação das quimioterápicos com cardiopatia	MBE
Neurocirurgia	Benefício do estimulador do Nervo vago (VNS) para a epilepsia refratária (epilepsia de difícil controle)	MBE
Nutrologia	Nutrição em pacientes com fistulas de alto débito	MBE
Otorrinolaringologia	Pseudotumor cerebral e descompressão do nervo óptico com revisão técnica	Redigir artigo científico
Urologia	Avaliação observacional de retrospectiva de 151 cirurgia de ampliação vesical por bexiga neurogênica	Redigir dissertação de mestrado

Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

Notas: MBE: Medicina Baseada em Evidência. TCC: Trabalho de Conclusão de Curso.

Em relação aos estudos de COVID-19, a demanda maior por levantamento bibliográfico, no ano de 2021, foi das clínicas de Urologia, Cirurgia Geral e Otorrinolaringologia com objetivo de dar palestras em eventos *online* e para o referencial teórico de artigos científicos. A realização dos levantamentos bibliográficos sobre COVID-19 era prioritária, entregue em 24 horas (TAB. 6).

Tabela 6 – Exemplos de Levantamento bibliográfico sobre a COVID-19

Especialidade	Tema	Motivo da Solicitação
Urologia	COVID-19 e a Urologia	Proferir palestra/aula
Cirurgia geral	Dor abdominal e COVID-19	Proferir palestra/aula
Otorrinolaringologia	<i>Chloroquine and COVID-19: Should we care for ototoxicity?</i>	Redigir artigo científico
Medicina interna	Meningoencefalite por COVID-19	MBE

Fonte: Dados da pesquisa. (2021).

Ao analisar a necessidade de informação sobre a COVID-19, segundo a classificação de Le Coadic (2004, p. 41) foram demandados os dois tipos: 1) *necessidade de informação em função do conhecimento*, uma vez que, a temática COVID-19 era um assunto incipiente na época, assim os médicos buscaram conhecimento para proferir palestras e aulas. Além disso, o tipo 2) *necessidade de informação em função da ação*, foi importante para atender a demanda de conhecimento ligado às atividades profissionais de assistência aos pacientes.

informação do usuário, o que demandou uma constante atualização sobre como realizar revisões de literatura em base de dados. Além disso, para atuar na área de saúde, o Bibliotecário Clínico precisa desenvolver as competências informacionais relacionadas pela MLA (2017), principalmente no que se refere a localizar, avaliar, sintetizar e fornecer informação em saúde que seja fidedigna e que atenda às necessidades de resposta às questões clínicas da equipe em saúde.

O formulário de solicitação de levantamento bibliográfico foi atualizado, aperfeiçoado com o passar dos anos, para atender às novas demandas por informação em saúde, após essa pesquisa foi incluído o campo de finalidade do levantamento. Após a realização deste estudo, uma nova atualização foi realizada e incluídos campos a respeito da finalidade da pesquisa e aspectos sobre a necessidade de se realizar as buscas em sumários de Medicina Baseada em Evidência (MBE), uma vez que a médico buscou informações para atender a necessidade de informação sobre questões de decisão clínica. A informação necessária a MBE pode ser expressa no questionamento de Le Coadic (1996, p. 40) “o que leva uma pessoa a procurar informação? A existência de um problema a resolver, de um objetivo a atingir e a constatação de um estado anômalo de conhecimento, insuficiente ou inadequado”. Assim, o estudo foi importante para auxiliar a política de desenvolvimento de acervo ao apontar as especialidades que mais demandam por informação e com qual finalidade.

A atividade de realização de levantamento bibliográfico em base de dados, consome tempo e exige conhecimento da área médica e habilidade no manuseio das bases de dados. Os levantamentos bibliográficos analisados na pesquisa foram conduzidos por apenas um Bibliotecário Clínico, com mais de 15 anos de experiências na área de saúde, que do serviço de referência, realiza várias outras atividades de gestão e organização da Biblioteca Hospitalar. Conforme Grogan (2001) a realização do levantamento bibliográfico faz parte do serviço de referência e é essencialmente uma tarefa do bibliotecário. É uma assistência prestada ao usuário que expressa uma necessidade e busca uma informação (FONSECA; GOMES, 2014).

7 CONCLUSÃO

O levantamento bibliográfico é um serviço de referência importante na biblioteca hospitalar para auxiliar a equipe médica na tomada de decisão sobre tratamento, diagnóstico, abordagem cirúrgica, entre outros aspectos. O idioma inglês é predominante nas publicações em saúde e o PubMed® é a base de dados predominante na realização do levantamento bibliográfico. No contexto da Biblioteca Hospitalar, o Bibliotecário Clínico necessita realizar aperfeiçoamento constante em relação às fontes de informação em saúde, treinamento em base de dados, conhecer os tipos de pesquisa em bases de dados e a condução de revisões sistemáticas, para ter condições de prestar serviços adequados às necessidades de informação da equipe médica. O domínio do idioma inglês é essencial para a pesquisa em bases de dados internacionais.

A entrevista de referência realizada de forma adequada com o médico, é essencial para a compreensão da necessidade de informação em saúde e com isso realizar uma pesquisa satisfatória nas bases de dados. No momento da entrevista, questões sobre a finalidade da pesquisa, tipos de estudos, limites de busca, sugestões de descritores, sugestões de associações entre termos devem ser questionados e anotadas no formulário de levantamento bibliográfico para auxiliar na elaboração das estratégias que serão aplicadas nas bases de dados da saúde. Assim, o formulário de levantamento bibliográfico deve conter campos fechados e também abertos para que o bibliotecário clínico possa realizar anotações a respeito das preferências dos usuários. No caso da Biblioteca do Centro de Estudos do Hospital Felício Rocho (CEHFR), após este estudo, o formulário de levantamento bibliográfico foi aperfeiçoado e atualizado, tendo como exemplo, a inclusão do campo de finalidade de pesquisa.

Durante a pandemia da COVID-19 foram ofertados diversos cursos e palestras de forma *online* e gratuita para os bibliotecários que atuam na área de saúde de como conduzir revisões sistemáticas e sobre as fontes de informação em saúde. Este foi um momento de busca por capacitação para melhorar a prestação dos serviços das bibliotecas das ciências da saúde no contexto da pandemia.

O Bibliotecário Clínico desempenha um papel importante na organização e recuperação de informação em saúde, para atender as informações necessárias à decisão clínica. A informação em saúde aumenta exponencialmente, o que faz necessário o auxílio de um profissional com competências e habilidades para atuar na área de saúde.

Compreender as linguagens documentárias e construir estratégias de busca em bases de pesquisas é essencial para o Bibliotecário Clínico e, dessa forma, o profissional deve ter as habilidades necessárias para executar as ações em busca de solução para os problemas de informação em saúde, sobretudo no contexto da recuperação, representação e organização da informação, onde a CI está situada conforme apresenta Souza (2015).

Estudos nessa área contribuem de forma significativa no auxílio à identificação tanto de problemas quanto na resolução dos mesmos sob a égide da pesquisa em saúde, contribuindo para dar suporte à tomada de decisão clínica a profissionais e pesquisadores da área da saúde. Além disso, o Bibliotecário Clínico deve atuar em pesquisas no âmbito hospitalar que promovam a interlocução entre a CI e a área de Saúde (SOUZA, 2021; SOUZA *et al.*, 2022).

No Brasil, a formação em Biblioteconomia não contempla disciplinas das áreas de saúde ou direcionadas para o uso dos recursos de informação em saúde, assim faz-se necessários que o Bibliotecário Clínico busque por capacitação no mercado de trabalho, por meio de especialização, treinamentos e cursos na área de saúde, ou por meio de estágio e/ou prática profissional em bibliotecas hospitalares. Como perspectivas futuras, a biblioteca hospitalar no cenário pós pandemia da COVID-19, surge a necessidade de serviço de referência *online* para atender às demandas por levantamento bibliográfico e demais necessidades de informação da equipe em saúde de forma remota.

REFERÊNCIAS

BEKHUIS, T.; DEMNER-FUSHMAN, D. CROWLEY, R. S. Comparative effectiveness research designs: an analysis of terms and coverage in Medical Subject Headings (MeSH) and Emtree. *Journal of the Medical Library Association: JMLA*, v.101, n.2, p. 92–100, 2013. DOI <https://doi.org/10.3163/1536-5050.101.2.004> Acesso em: 28 out. 2021.

BIREME - PAHO – WHO. Latin American and Caribbean Center on Health Sciences Information. Department of Evidence and Intelligence for Action in Health – EIH. *Virtual Health Library (VHL): about*. São Paulo: BIREME; 2021 a. Disponível em: <https://bvsalud.org/en/about/>. Acesso em: 28 out. 2021.

BIREME - PAHO – WHO. Latin American and Caribbean Center on Health Sciences Information. Department of Evidence and Intelligence for Action in Health - EIH/LILACS. *Latin America and the Caribbean Health Sciences Literature: about*. São Paulo: BIREME, 2021 b. Disponível em: <https://lilacs.bvsalud.org/en/>. Acesso em: 28 out. 2021.

BOGADO, A. C.; CASARIN, H. C. S. Competência em informação do profissional da saúde. *Revista Fontes Documentais*, [s.l.], v. 3, [s.n.], p. 203-212, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/151114>. Acesso em: 08 abr. 2023.

BRASIL. LEI Nº 4.084, DE 30 DE JUNHO DE 1962. Dispõe sobre a profissão de bibliotecário e regula seu exercício. *Diário Oficial da União*, Brasília, 1962. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/l4084.htm. Acesso em 02 jun 2023.

CARLSON, R.; WRIGHT, S. T. Essential services of Clinical Librarians in academic and health care settings: a cross-sectional study. *Medical reference services quarterly*, [s.l.], v. 40, n. 2, p. 168-187, 2021. DOI: 10.1080/02763869.2021.1912570.

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL FELÍCIO ROCHO. *Estatuto Social*. Belo Horizonte: CEHFR, 2005. (Manuscrito).

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). *Portal de Periódicos CAPES/MEC*. Brasília: MEC, 2021. Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/>. Acesso em: 28 out. 2021.

COSSICH, M. O papel da qualidade e do marketing no serviço de referência. *BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação*, Rio Grande, v. 28, n. 2, p. 27-36, 2014. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/4248/3306>. Acesso em: 28 out. 2021.

DESCRITORES EM CIÊNCIAS DA SAÚDE: DeCS [Internet]. 2017 ed. São Paulo (SP): BIREME / PAHO / WHO. 2017 [updated 2017 May; cited 2017 Jun 13]. Disponível em: <http://decs.bvsalud.org/l/homepagei.htm>. Acesso em: 28 out. 2021.

DIAS, M. G. Biblioteca universitária inserida em contexto hospitalar. *Revista Eletrônica da ABDF*, Brasília, v. 4, n. Especial, p. 205-222, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/166176>. Acesso em: 10 abr. 2023.

DIEHL, A. A.; TATIM, D. C. *Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas: métodos e técnicas*. Londres: Pearson Education, 2004.

FONSECA, E. R.; GOMES, S. L. R. A interação entre o bibliotecário e o usuário no ambiente de uma biblioteca hospitalar universitária. *Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação*, [s.l.], v. 7, n. 2, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/151615>. Acesso em: 28 out. 2021.

FIORINI, N.; LIPMAN, D.J.; LU, Z. Towards PubMed 2.0. *Elife*, Cambridge, v. 6, [s.n.], p. e28801, 2017. DOI: 10.7554/eLife.2880. Acesso em: 02 jun 2023.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994. 207 p.

GROGAN, D. *A prática do serviço de referência*. Brasília: Briquet de Lemos, 2001. 196 p.

HERSH, W. R. Information Retrieval for Healthcare. In.: REDDY, C. K.; AGGARWAL, C. C. (ed.). *Healthcare Data Analytics*. Boca Raton, Florida (USA): Chapman and Hall/CRC, 2015. 760 p. cap. 14.

HOSPITAL FELÍCIO ROCHO. Quem Somos: missão. 2019. Disponível em: <https://www.feliciorocho.org.br/hospital>. Acesso em: 28 out. 2021.

LANKES, R. D. *The atlas of new librarianship*. Cambridge, Mass.: MIT Press, c2011. xv, 408p.

LE COADIC, Y. *A ciência da informação*. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004. 124 p.

LE COADIC, Y. *A ciência da informação*. Tradução: Maria Yêda F. S. de Filgueiras Gomes. Brasília: Briquet de Lemos, 1996. 115 p.

LIMA, E. Bibliotecas de hospitais. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, Belo Horizonte, v. 2, n. 2, [s.n.], 1973. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/71219>. Acesso em: 10 abr. 2023.

LIMA, G. M. C.; ARAÚJO, C. A. V. Serviço de referência: práticas informacionais do bibliotecário. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, São Paulo, v. 16, [s.n.], p. 1-23, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/135656>. Acesso em: 08 abr. 2023.

LUCAS, E. R. O.; DAMIAN, I. P. M. Gestão da informação no serviço de referência: análise de publicações. *Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação*, n. XVIII ENANCIB, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/104025>. Acesso em: 17 jun. 2021.

MEDICAL LIBRARY ASSOCIATION (MLA). *Competencies for Lifelong Learning and Professional Success*. Chicago: MLA, 2017. (Full 2017 report; current competencies). Disponível em: <https://www.mlanet.org/p/cm/ld/fid=1217>. Acesso em: 08 abril 2023.

NATIONAL LIBRARY OF MEDICINE. NLM. PUBMED: Learn About PubMed. Bethesda: NLM, 2021. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>. Acesso em: 08 abril 2021

PACKER, A. L. *et al.* (org.). *SciELO – 15 Years of Open Access: an analytic study of Open Access and scholarly communication*. Paris: UNESCO, 2014.

PAGE M. J. *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, London, v. 372, n. 71, [s.n.], 2021. DOI: 10.1136/bmj.n71

POLKE, A. M. A. Pesquisa bibliográfica. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, [s.n.], 1972. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/70931>. Acesso em: 11 out. 2021.

PUGA, M. E. dos S.; OLIVEIRA, D. S. de O. Bibliotecário da saúde: atuação, competências, experiência e desafios. In.: SILVA, F. C. C. da. (org.). *O perfil das novas competências na atuação bibliotecária*. Florianópolis: Rocha Gráfica e Editora, 2020. p. 549-581. (Selo Nyota). Disponível em: <https://www.nyota.com.br/livros>. Acesso em: 18 abr. 2022.

RESENDE, M. Â. F.; MARTINS, L. L. GOUVEIA, M. L. C. *Memorial: Fundação Felice Rosso: 75 anos de Benemerência, 60 anos de Medicina*. Belo Horizonte: Logos, 2012. 232 p.

SILVEIRA, M. M.; KARPINSKI, C.; VARVAKIS, G. Serviços informacionais: aspectos históricos e conceituais. *Informação & Sociedade: Estudos*, João Pessoa, v. 30, n. 3, p. 1-27, 2020. DOI [10.22478/ufpb.1809-4783.2020v30n3.52634](https://doi.org/10.22478/ufpb.1809-4783.2020v30n3.52634) Acesso em: 08 abr. 2023.

SOUZA, A. D. A Biblioteca do Centro de Estudos do Hospital Felício Rocho: um olhar para a atuação do bibliotecário clínico. *Ciência da Informação em Revista*, Maceió, v. 7, n. 3, p.134-152, 2020. DOI: <https://doi.org/10.28998/cirev.2020v7n3h>.

SOUZA, E. D. *A Ciência da Informação: fundamentos epistêmico-discursivos do campo científico e do objeto de estudo*. Maceió: Edufal, 2015.

SOUZA, A. D. *O discurso na prática clínica e as terminologias de padronização: investigando a conexão*. 2021. Tese (Doutorado em Gestão e Organização do Conhecimento) – Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento, Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/38044>. Acesso em: 13 jul. 2022.

SOUZA, A. D, *et al.* O bibliotecário e a pesquisa terminológica com dados de prontuários na área de saúde. *In.*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. 29., 2022, São Paulo. *Anais...* São Paulo: FEBAB, 2022. (Eixo 4 - Ciência da Informação: diálogos e conexões, p. 1-12). Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2022/article/view/2550>. Acesso em 20 abr. 2023.

TARGINO, M. D. G. Informação em saúde: potencialidades e limitações. *Informação & Informação*, Londrina, v. 14, n. 1, p. 52-81, 2009. DOI: [10.5433/1981-8920.2009v14n1p52](https://doi.org/10.5433/1981-8920.2009v14n1p52) Acesso em: 08 abr. 2023.

WILAIRAT, S. *et al.* Practical changes in reference services: a case study. *Medical reference services quarterly*, New York, v. 40, n. 2, p. 151-167, 2021. DOI: [10.1080/02763869.2021.1912567](https://doi.org/10.1080/02763869.2021.1912567)

Agradecimentos

Os autores agradecem à Professora Maria Angela, membro da Fundação Felice Rosso, que revisou português do artigo e a história do hospital, agradecem ao Prof. Dr. Eduardo Ribeiro Felipe, doutor em Gestão e Organização do Conhecimento pela elaboração da nuvem de palavras em *Python*, e ao bibliotecário Dr. Edcleyton Bruno Fernandes da Silva, doutor em Gestão e Organização do Conhecimento, pela revisão do manuscrito.

Apêndice A – Formulário de Levantamento Bibliográfico

Data da solicitação: ____/____/____	
Nome: _____	
e-mail: _____	
Telefone: _____	
Clínica: _____	
Título do trabalho e/ou pequeno resumo sobre o tema a ser pesquisado: _____	

Associar com outro assunto? Qual?: _____	
Sugestão de palavras-chave em inglês: _____	
Período de Busca: início: _____ fim: _____	
Idioma da pesquisa:	
<input type="checkbox"/> Português <input type="checkbox"/> Inglês <input type="checkbox"/> Espanhol <input type="checkbox"/> Francês <input type="checkbox"/> Alemão <input type="checkbox"/> Outro: _____	
Bases de Dados:	Pubmed/Medline Bireme/ Lilacs Embase Web of Science Scopus Cinahl Scielo
Medicina Baseada em Evidência:	UpToDate Cochrane Trip
Delimitação da pesquisa:	
Faixa etária:	Pré-escolar Criança Adolescente Adulto Idoso
Caráter da Pesquisa:	Humano Experimental
Aspectos Importantes:	Cirurgia Classificação Complicação Diagnóstico Efeitos adversos Epidemiologia Etiologia Farmacologia Fisiologia Fisiopatologia Genética História Mortalidade Patologia Prevenção & Controle Terapia Transmissão
PAGAMENTO: _____	Data de atendimento: ____/____/____